

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Temos os jornais de hontem:

Le-se no *Diário de Campinas*:

O sr. Joaquim Lopes Coelho nos mostrou hontem uma amostra de linho da fazenda *Macaco Branco*, n'este mês de fevereiro.

O sr. Lopes Coelho de volta de sua viagem a Portugal, lançou algumas sementes à fertilíssima terra deste extraordinário paiz e obteve os mais satisfatórios resultados, pois o linho que nos mostrou é em tudo igual ao da Europa.

Tres meses são suficientes para colher linho. Quanta cosa a explorar ainda é o que incalculáveis vantagens! Oremos que ha de chegar o dia abençoado em que o nosso solo excepcional encontrará cabos inteligentes e braços fortes que o converterão em verdadeira fonte de riqueza pública e particular.

Nesse dia, que nos não parece distante, o orgulho da misericórdia terá acabado com a rotina e a cultura intelligentemente dirigida transformará em bellos e úteis campos, terrenos hoje reputados sáfaros.

Ainda hontem davamos notícia de uma cebola que adquiriu notável volume. No entanto, apesar de tudo nos provar a grandeza que possímos, com a misericordia de Deus, com a nova desmentida rotina e por meio dos paquetes transatlânticos e navios mercantes, vamos importando milhares de cebolas!

Chama-se a isto o regimén do cebolório, que faria rir se não infundisse melancolia.

E ainda proclamam que o paiz é essencialmente agrícola! Essencialmente importador é que elle é!

O sr. Lopes Coelho nos prometeu deixar no nosso escriptorio algumas amostras de linho, ou mesmo um tecido, o que faremos constar aos nossos leitores.

Santos. — Foi detido pela polícia um indivíduo que andava a esmolar, o qual verificou-se ter em uma casa de commercio dinheiro a juros.

Bem identicas circunstâncias acha-se um outro, individuo, o qual, como o primeiro, não pôde ser apreendido e convenientemente admoestado pela polícia.

Pela primeira vez entrou, ante-hontem, no porto de Santos, um navio de nacionalidade grega. E' a barca *Pash Kastigia*, propriedade de Hyeres.

Piracicaba. — Referir a *Gazeta de Piracicaba*:

A câmara desse município vai patir, a assembleia provincial uma quota de 8.000\$000 para reconstrução da cedra velha, representação que foi votada por quatro sras. vereadoras, contra tres que entenderem ser infútil o pedido.

Na mesma folha le-se o seguinte:

A comissão incumbida aberta de um porto no rio Piracicaba acima da foz da Ytapa-va, para abastecimento d'água, tendo estudado o modo de realizar esse serviço, apresentou a municipalidade fo seu parecer, entendendo que o mais conveniente e facil é quando posto extremo da rua marginal do salto, abre-se uma rua de largura de 60 palmos, quebrando á esquerda, passando pelo canto inferior de uma cisterna de Francisco Franco de Lima, atravessando o Ytapa-va por uma ponte de pedra e chegando á barranca do Piracicaba.

O proprietário do terreno está certo em não receber indemnização alguma, pagando-se-lhe sólamente os fechos lateraes da nova rua.

A câmara autorizou seu presidente a mandar fazer esses serviços, ordenando as despesas necessárias.

Partiu, a 19 do corrente, o vapor *Piracicaba* com um carregamento de 6.182 kls.

Na vespresa partiu o *Spurz Queret*, conduzindo 6 passageiros e 21.008 klos de cargas.

Pirassununga. — Recolhe-nos o *Rio Branco*, de 22 publicado nessa cidade.

Continua à haver falta de estampilhas de 200 reis na collectoria.

Sorocaba. — Diz o *Diário de 22*:

Desde 18 do corrente que tem chovido quasi incessantemente o que por certo não deventerá dia, das mais favoraveis para a lavoura.

O rio, depois de baixar consideravelmente, após a ultima encharcada de Janeiro, vai crescendo a outros vistos.

Itá — Temos a *Imprensa Itiana* de 22

do corrente:

Sob o título — Desastre — escreve essa folha:

No dia 17 do corrente, voltando o senhor Antonio Manoel da Fonseca com sua família, de um passeio ao bairro do Pedregulho, aconteceu quebrar-se a lâmpada de troli ao descer o morro do Pirahy, no lugar em que é muito estreito o caminho, acolhendo de um precipicio que resultou a queda de sua senhora e uma filha, ficando ambas muito maltratadas, tanto a primeira fracturado uma perna, em duas lugares.

Do lugar do sinistro foram levadas em redes até a fazenda do Pirahy, e só a tarde vieram para a cidade em uma liteira.

Faleceu o professor de piano João Francisco de Toledo Junior.

Porto-Feliz. — Escrivem-nos dessa ci-

dade:

As chuvas torrenciais e continuadas comegam a produzir os mais deploráveis effeitos.

A matriz de Porto-Feliz sofreu extraordinariamente com os temporas incessantes. As paredes de taipa absorveram muita agua, e assim humedecidas, enfraqueceram tanto que no dia 18 desabou uma parte da torre lado esquerdo, que estava mais exposta à ação das chuvas. Durante as noites de 18 e 19 continuou a chover com violencia rara, havendo intervalos insignificantes, durante os quais conseguiu-se salvar os sinos pequenos, ficando na parte da torre que se conservava em pé o sino grande. No dia 20 as 6 1/2 horas da manhã, mais ou menos, e quando alguns trabalhadores se achavam no telhado da igreja, o resto da torre cedeu; a direcção da queda era para o corpo da igreja, e esquinado superior da rua; porém o frontespício, que se achava, fortemente travado na torre, deteve-a e ella abateu. Enorme torre desagregando-se, levaram por diante parte de uma parede da casa do cidadão Leopoldo Motta. O frontespício, que teve força para a custa da sua solidez, mudar a direcção e natureza do desmoronamento, não podia conservar-se e acompanhou a torre. O choque foi grande. A torre do lado direito estremeceu toda, como lamentando separar-se de sua cozinheira.

Foi o que se pode chamar uma catástrofe! Uma verdadeira calamidade!

O sino grande foi tirado do meio dos desportos; não sofreu danno.

Felizmente não se teve de lamentar a perda de uma vida.

O prejuizo é calculado pelos entendidos em 40 ou 50 contos de réis! Para Porto-Feliz é quasi insanável!

As ruinas oferecem um espetáculo grandioso e ao mesmo tempo contristador!

O côrdo abateu todo, e o orgão está em pedaços.

O desastre é talvez o maior que se tem dado na província! Não ha um só exemplo de calamidade igual!

Todos aqueles que conhecem a matriz de Porto-Feliz, um dos melhores e mais belos templos da província, e a virem agoraão de sentir compungido e coração.

Espera-se obter do governo auxílio poderoso para a reconstrução; quisira Deos que essa esperança não seja malograda!

Do dr. Eusebio Esteveaux, por seu procurador o dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo — Certifiquese.

De Francisco Luiz da Silveira — Da acordo com a informação da contadaria, no inclusivo ofício da alfandega n. 64, de 19 do corrente, expressa-se ordem a mesma, autorizando o pagamento da quantia de 350\$000.

Do dr. Eusebio Esteveaux, por seu procurador o dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo — Certifiquese.

De M. Anna Monin — Certifiquese.

De Redo, Padre José Greco — Para poder ser attendido, deve apresentar nova provisão.

De Alípio Juvencio Leite — Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

De Caetano Alberto Munhos — Expeça-se ordem à alfandega exigindo a remessa da guia de que falla a informação.

Do dr. Pedro Nolasco Xavier de Paula, por seu procurador o dr. Manoel Corrêa Dias — Deferido nos termos da informação, devendo juntar-se aqui o anterior requerimento que ficou prejudicado, comunicue-se ao collector do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.

Do dr. Bernardo Antônio Ribeiro — Recomende o supplicante credor do Estado, pela quantia de 323\$000, officie-se ao tesouro nacional.</p

SPORT

Para as corridas que devem efectuar-se em Nova-Friburgo, amanhã, 25 de Fevereiro, saíram-se inscritos os seguintes animais:

1^a corrida: Tico-tico, Othelo, Marca.

2^a corrida: Lucifer, Othelo, Conde, (ex-King-Laser).

3^a corrida: Othelo.

4^a corrida: Lucifer, Brazil, Acrizo, Conde.

5^a corrida: Bolivia, Gravo, Radames, Veadinho.

Exames preparatórios

Resultado dos exames hontem:

Aprovados:—Afirmativo.

Plenamente:—D. Marciana Mendes e Luis Martins.

Simplemente:—José de Queiroz Aranha, Luiz Arthur Varella, Luiz da Fonseca Moraes Galvão, Manoel Leite de Barros e Mario Antunes da Costa.

Reprovados:—2.

Obituário

Foram sepultados no cemiterio os seguintes cadáveres:

Dia 12.

Uma creança, do sexo feminino, filha de Benedicto, falecida morta.

José, 16 meses, filho de José Antônio de Camargo: convulsões.

Guilherme Joaquim da Cruz, 19 anos: pneumonia typifica.

Dia 13.

Looginho da Silva Telles, 63 anos, casado: mal do bright.

Dia 14.

Fausta Eufrosina de Jesus, 40 anos, solteira: respiroamento.

Delfim, 15 meses, filha de Antonio Pires da Silva: gastro-enterite chroica.

Adão José de Souza, 58 anos, casado, português: scirrhose do figado.

Dia 15.

Padre Maximino José Corrêa da Silva, 74 anos: marasma scail.

António Augusto de Castro, 35 anos, casado: pleurite diaphragmático.

Orosimbo, 4 1/2 meses, filho de Rita Maria dos Santos: bronquite capilar.

Dia 16.

Carolina, 24 anos, solteira: tistis pulmonar.

Cláudia Maria de Espírito-Santo, 30 anos: tuberculose.

Mystério, 30 dias, filho de Maria Machado: marasma.

Antonia, 2 anos, filha de José Ferreira dos Santos: convulsões.

Dia 17.

Maria das Dóres de Souza Pinto, 70 anos, solteira, pneumoia.

Joaquim, 11 meses, filho de Francisco José Pedro da Silva: afeção cyanatica.

Dia 18.

Luiz, 9 anos, filho de Frederico Bayerlein: febre typhoide.

Felipe Benicio, 18 meses, filho de Maria Benedicto de Camargo: lesão orgânica do coração.

Manoel, 60 anos, solteiro: faleceu ao entrar para a casa de caridade.

José Joaquim Brum do Canto, 78 anos, solteiro: intoxicação urinária.

Felicia, 7 dias, ingenua, da Estanislau Pacheco: inviabilidade.

Pio Kootz, 30 anos, alemão, alienado: mania aguda.

Luisa Amélia da Cunha Ferreira, 39 anos, casada: albuminúria.

Incêndio à bordo

Uma tempestade oceânica do incêndio que se deu a bordo do paquete Rio Grande, escreveu as seguintes linhas ao Jornal do Comércio:

S. Francisco, 19 de Fevereiro.—Hontem às 5 1/4 da manhã (algumas horas depois de termos saído de Paranaguá) sentiu-se a bordo um cheiro de queimado, que vinha da escotilha.

O comandante, o sr. Henrique Belhan, quis desbaratar a bordo, mas não o pôde fazer por causa da espessidão da fumaça.

«Fecharam-se os compartimentos estanques, ficando assim circumscreto o fogo a um ponto do porto, correspondente ao salão e à sala, e calafetou-se tudo para impedir a entrada do fogo. Havia no porto 20 pipas de aguardaço.

«Às 6 1/2 estávamos a 1 1/2 hora de viagem de S. Francisco.

«O comandante, que mostrou sempre o maior temor, mandou que todos os passageiros, excepto os que estavam, estivessem, fazendo rumo para S. Francisco, mas prompto para encalhar em qualquer ponto do litoral se previsse fogo.

«Quase imediatamente sentiu-se o fogo a bordo ignorasse os passageiros que estavam sobre um voo, que um momento para outro, poderia fazer grupo, e os passageiros se todos caíram na mesma calma, indiferentemente as senhoras.

«Continuaram a esperar mais que o que o projecto indicava, o S. Francisco, ia o fogo continuando a sua obra de destruição no ponto em que já circunscreveu. A amaralada do navio, que é o comandante e as pipas cheias de aguardaço estavam se carbonizando. Foi grande felicidade não haver-se manifestado o fogo de alto mar com todos os seus horrores, pois quando puderam verificá-lo os passageiros acharam que uma das pipas estava quase inteiramente carbonizada no lado, saltando o fogo separado do líquido inflamável apenas por alguns milímetros de madeira. Alguns minutos mais, e ai de nós!

«Quando avistaram S. Francisco, soltaram todos um grito de alegria; e quando o paquete alcançou o ponto do trânsito, prenderam a pipa fura d'água. Estavam emitindo salvo, quando se aproximou o S. Francisco.

«O sr. Manoel da Costa Leal, desembocou de bordo, e iniciou no desbravamento do almirante, que permanecera, que haviam desembocado, entre os passageiros.

«Logo que passamos p'ra terra tivemos que fazer uns docinhos, que eram os primeiros que se faziam.

«Muitos passageiros, a bordo, tiveram epidemia de surpresa e constipação.

«Quase crianças e moças estavam enfermas, e os homens privados. Além disso, que a epidemia havia chegado a São Paulo, e muita que estava, pariu desse dia, em um sono letárgico.

«O sr. Fort, que se havia escarragado a bordo, e o sr. Góes, presidente de todos os passageiros.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL**Sessão de 23 de Fevereiro**

de 1883

PRESIDENCIA DO SR. CAMILLO DE ANDRADE

(Vice-presidente)

Presentes os srs. Camillo de Andrade, C. Aranha, R. de Matta, Valadão, A. Queiroz, F. Camargo, R. Lobato, P. Vicente, Leonel, G. Moreira, F. Braga, R. Abrahams, Rodrigues de Oliveira, P. Toledo, Piedade, E. Cruz, A. Corrêa, R. Corrêa, R. Pestana, M. Prado Junior, G. Piza, P. Machado, T. Braga, José Oscar.

Abre-se a sessão.

E' aprovado o requerimento de nota da antecedente.

EXPEDIENTE

notícias

Do sr. Barto do Pinhal, comunicando não poder comparecer ainda à sessão de hoje, por incommodo de saúde — Interrogatório.

Do sr. Bourroul, comunicando que deixou de comparecer à sessão de hontem, e deixou de comparecer à de hoje, por motivo justificado — Interrogatório.

Da secretaria do governo, remetendo as informações fundadas pelo directorio das obras públicas sobre o establecimento de uma balsa do rio Tietê.

—A quem fará a requisição.

Da comissão do Amparo, remetendo o seu código de posturas. —A comissão de camaras.

REQUISITOS

De José Francisco do Nascimento, ex-praça do corpo de polícia, pedindo o pagamento de vencimentos que estão em atraso. —A comissão de factos.

PARCERIAS

Da comissão de camaras, opinando que sejam aprovadas as modificações propostas pela câmara de Araraquara.

Da mesma comissão, opinando que seja aprovado o regulamento do matadouro de Santos.

Da mesma comissão, opinando que sejam aprovadas as alterações propostas pela câmara de Santos ao regulamento do mercado.

Da mesma comissão, opinando que seja aprovado, com restrições, o código de posturas de Santos.

Da mesma comissão, opinando que sejam aprovados cinco artigos de posturas da câmara de Casa Branca.

Da mesma comissão, opinando que sejam aprovados alguns artigos de posturas da câmara de São João Baptista do Rio Verde.

PROJETOS

Vão a imprimir os seguintes:

Da comissão de camaras, elevando o ordenado do inspector do mercado de Campinas.

Do sr. Felício de Camargo, autorizando o governo a reformar o contrato feito com a companhia de gaz.

«Ficaram esses homens succionados pelos vapores de ácido hypoazotico, que se desenvolvem quando o ácido azotico actua sobre o mercurio, ou pelo oxydo de carbono que se desprende quando o carvão de pão queima-se produz chamma?

«E' sabido que o oxydo de carbono não tem a mesma accão que o ácido carbonico.

Este não deixa o oxygénio entrar nos pulmões, mas não tem auchuma accão toxicá.

O oxydo de carbono, esse é deleterio; combina-se com os globulos vermelhos do sangue e delles não se separa sem com dificuldade, pelo que duram algum tempo os symptomas de envenenamento por oxydo de carbono.

«A' tarde, estando extinto o fogo, foi o paquete posto a nado e descarragado para ser minuciosamente visitado.

«Hoje carregaram-no e devo seguir viagem as 8 horas da tarde.

«O paquete Rio Grande leva cerca de 50 passageiros, entre os quais se acham o sr. conselheiro Travaras e sua esposa, e 300 imigrantes. O Barão de Capanema desembarcou em Antonina.»

Amacha, 25 do corrente, deve realizar-se, em Loresa, uma reunião da Companhia de Engenho Central da mesma localidade.

Entre os assuntos de discussão, acham-se as indemnizações aos incorporadores, e nomeação de administradores.

O Jornal do Comércio recebeu o seguinte telegramma do Paraná:

«Curitiba, 20 de Fevereiro.—Acaba de ser publicado o regulamento para a cobrança do imposto sobre vendas. E' tão vexetário e violento que o commercio indígeno está disposto a resistir à sua execução, fechando até as suas portas para não ser coagido a sofrer tantas arbitrariedades.—A comissão do comércio—Firmado: Nascimento—Comendador Franco—José Häuer—Frederico Faucher—J. C. Blache—José Ramos—Rodrigues & Filho.»

Caixa Económica e Monte de Soco

Movimento de hontem foi o seguinte:

Caixa Económica

17 entradas de depósitos 7085000

10 retiradas de détes 8835918

Monte de Soco

2 empréstimo sobre peões 1205000

1 regate de détes 300000

Salvo o que se passou no dia 18.

«A comissão de camaras, deputados abrem os ofícios, no interesse de promover o andamento de tais papéis.

Não pode dar informações completas.

O sr. R. Lobato, membro da comissão de camaras, tem alguns códigos de posturas que lhe foram distribuídos.

É possível que esteja o de Piedad — se estiver, virá a casa, depois de examinado pelo orador, que isto declara para sua ressalva.

O sr. M. Prado Junior pede que entre os documentos do governo, os contratos feitos com a Companhia Cantareira e respectivos estatutos, pois não existe na casa.

E' aprovado o requerimento.

O sr. A. Quatrox quer preferência para os códigos de posturas propostas de camaras.

O sr. R. Lobato, membro da comissão de camaras, tem alguns códigos de posturas que lhe foram distribuídos.

É aprovado o requerimento do sr. Queiroz.

E' rejeitado o requerimento do sr. Augusto Queiroz.

3º discussão do projecto n.º 100 (estrada de ferro de Itu a Iguape).

O sr. R. Lobato, membro da comissão de camaras, deputado aberto, apresenta o projecto de regulamento para a estrada de ferro de Casa Branca às divisas de Minas.

O projecto é revogado parte da lei n.º 87 de 1880, que concedeu privilégio para essa obra.

Um dos concessionários, entretanto, é o prefeito de São Paulo, que não concorda com o projeto.

O sr. R. Corrêa pede que o projecto seja dispensado de imposto.

São aprovados todos os requerimentos feitos.

ORDEM DO DIA

E' votado o projecto que eleva à villa a freguesia da Escada.

E' aprovado, em 1^a discussão, o projecto sobre o Gabinete de Leitura Sorocabano, e dispensado de interrogação, à requerimento do sr. Ferreira Braga.

E' também aprovado o projecto referente à balsa.

O sr. A. Quatrox quer preferência para os códigos de posturas propostas de camaras.

O sr. R. Lobato, membro da comissão de camaras, deputado aberto, apresenta o projecto de regulamento para a estrada de ferro de Iguape.

6.277, estando cotadas a 240\$000 ex dividendo.

Trafego

No relatório do Inspector Geral da linha, aqui anexo n.º 1, encontra-se o que há a respeito deste ramo de serviço.

O número de passageiros que transitaram pela estrada foi de 76.158 com a seguinte classificação:

1 classe	7.055
2 classe	64.053
Ida e volta	4.459

Total 76.158

Não relativamente ao semestre anterior nota-se que há uma diferença de 8.778 passageiros para menos.

O tráfego de mercadorias, comparado com o do semestre anterior, dá o seguinte resultado:

Importação	194 toneladas para menos
Exportação	2.051 " mais

1.857 " de acréscimo.

Dividendos

O anexo n.º 2 demonstra o saldo da rs. 1.110:073\$53 do qual, deduzindo-se as parcelas constantes do mesmo anexo, resta, para distribuir, a somma de rs. 834:678\$000 que corresponde a 13\$00 por ação, ou 13%.

Na forma do art. 54 dos Estatutos, à vós compete resolver sobre o pagamento deste dividendo, que é o 27.

Fundo de reserva

Constitui o nosso fundo de reserva: 2.000 ações de 200\$000. 400:000\$000 Dividendos das mesmas ações. 26:000\$000 Quantia deduzida neste semestre (anexo n.º 2) 45:711\$500 Saldo em dinheiro no semestre anterior 59.338\$039

531:097\$589

Pagamento em Londres

No semestre de que trata este relatório foi remetida para Londres a somma de £. 6.950—16—5 para ser aplicada de seguinte modo:

Para resgate da 18 bonds £ 1.800—0—0 Juros de 7% £ 5.082—0—0 Comissão de 1% £ 68—16—5

6.950—16—5

Contabilidade

A Directoria tem o prazer em poder comunicar a anunciar-vos que acha-se em dia esta parte do serviço, como podereis verificar pelos livros que ficam a vossa disposição e pelos anexos ns. 3 e 4.

Ramal para o Itatiba

Adoptada a bitola de 1."00 entre trilhos para o ramal, que temos de construir entre a nossa estação da Louveira e a cidade de Itatiba, em a já referida reunião de 14 de Janeiro último, tratou a Directoria, sem a menor demora, de levar esta deliberação ao conhecimento do Governo da Província afim de, em novo contrato, se determinar a altitude havida de 1."30 para 1."00.

A 6 do corrente mês remetemos ao mesmo governo as plantas respectivas e o orçamento.

Sem demora, também, se deu começo à locação da linha do ramal, o que teve lugar a 19 do mesmo mês de Janeiro, como vereis do relatório junto (anexo n.º 5) do nosso Engenheiro Chefe interino, o Sr. Dr. José Pereira Rebouças.

Estamos aguardando as ordens do Governo.

Redução de tarifas

TAXA DE 8 REIS EM KILO

Condições peculiares à cada uma das diversas Companhias, que com a nossa mantém um tráfego reciproco, têm sido a principal causa da demora havida nas reformas de nossas tarifas; necessidade de reformas reconhecida por todas elas.

E assumpto este sumamente melindroso de resolver-se; porque, redução em fretes afecta muito seriamente os interesses das companhias de estradas de ferro, sobretudo os das

que como a nossa, não gozam de garantia de Juros, os quais capitais se congregariam tendo por objectivo os rendimentos.

Assim a Directoria, porém, convicta da conveniência de reduzir o frete do café, atendendo sobretudo às distâncias a percorrer, adiantou-se em prestar um mini poderoso auxílio à Favoura, abalizando, sem náis delonga, o frete deste precioso produto, sendo o máximo de redução de 90%, e o mínimo de 3%, viado a ser o termo medio de redução, em toda a linha, de 7% approximadamente.

Esta redução começou a vigorar em 1.º de Janeiro do corrente anno.

Prende-se a redução de tarifas a cobrança da taxa adicional de 3 réis por kilo.

Brevemente estará elle extinta.

Ou porque poucos meses faltam para se completar a somma à cuja cobrança temos bem justificado direito; ou porque adoptada a grande redução de impostos de transito pagos nas estradas de ferro, conforme se comprehende dos trabalhos da Assembleia Legislativa Provincial em sua presente sessão, verificar-se-a a hipótese; por vós prevista em vossa ultima reunião ordinária, quando autorizaste a Directoria a suprimir ou conservar a taxa de 3 réis por kilo, se os poderes competentes fixarem reduções de impostos, e as outras Companhias reduções de tarifas, conforme foi a idéia da Directoria no seu relatório.

Navegação dos rios Mogy-guassú e Pardo

Reconhecendo a Directoria as vantagens para a Companhia Paulista de realizar a navegação dos rios Mogy-guassú e Pardo; achando-se o mesmo tempo informada de embarcações à ella postas por diversas corredeiras existentes no leito daquelas rios, para formar um juizo à respeito do assumpto, deliberou mandar seus engenheiros proceder à exploração dos mesmos.

Acerca foi esta deliberação: porque os conhecimentos adquiridos nos convenceram da praticabilidade da mencionada navegação, à vapor, mediante algumas melhoramentos à fazer no leito daquelas rios.

Do relatório do nosso engenheiro Sr. J. W. Hammond, encarregado desta exploração, auxiliado pelo Sr. H. B. Cox, Engenheiro Adjacente, consta o seguinte:

«A exploração teve princípio na ponta do Porto Ferreira, próximo à qual tem a Companhia Paulista estação terminal de sua linha com a mesma denominação, e extendeu-se a 233 quilometros.

Nesta extensão existem as corredeiras denominadas Joaquim do Porto, Prainha, Esmeralda, Bon Vista, Córrego e Correjo Rio pertencentes ao Mogy-guassú, offer-cendo todas à navegação de vapores, embarcações e veleiros.

Reconheceu, entretanto, que desde já pôde ser feita a navegação do rio Mogy-guassú na extensão de 233 kils, abrangendo o Rio Pardo; feitas algumas obras d'arte para desbastriulhos e melhorar os nas pequenas corredeiras referidas, notando, mais, serem livres e comodos à navegação desde estas até a do Marimbondo no Rio Pardo. Esta calculada em 100 mil arrobas de café a produção a recobrar-se, dentro de 2 annos, em a exploração à fazer proximo à ponta do Amaral 49 kils. do Porto-Ferreira.»

As vantagens daquela navegação são evidentes: será um prolongamento da nossa viação de cerca de 233 quilometros; extenderá a nossa zona produtora até o sertão; lucrará ainda a Companhia as madeiras de lei abundantes nas margens dos dois rios, e finalmente, transportará grande parte do sal em demanda do Rio Grande.

Em vossa ultima reunião resolvistes:

«Que, assim convenientes aos interesses da Companhia Paulista, facilitar o desenvolver as comunicações fluviais pelo Mogy-guassú, entre o —Porto-Ferreira e as regiões marginalizes desse rio, os directores requerem em seu nome o privilégio para a navegação à vapor dos rios Mogy-Guassú e Pardo até o Rio-Grande.

Continuamos, pois, aguardando decisão final, que oportunamente vos será comunicada.

«Que, obtido este privilégio, ficasse a Directoria autorizada a solicitar do Governo as modificações dos Estatutos da Companhia exigidas para o gozo do privilegio.

«Que, finalmente, ficasse a Directoria autorizada a suspender até 50 contos de réis com os estudos preliminares, e com a aquisição do material necessário para o primeiro estabelecimento da navegação.»

Em cumprimento de facta deliberações, os signatários do presente relatório, em seus nomes individuais, apresentaram à Assembleia Legislativa, em data de 17 de Janeiro ultimo, a petição de privilégio para navegação dos rios Mogy-Guassú e Pardo. (Vid. o anexo n.º 6).

Transporte gratuito de colono e imigrante

Animada a Directoria do deseo de contribuir tanto quanto nos interesses da Companhia couber, para o mais rapido desenvolvimento da província; e considerando como forma poderosa para a consecução de tão patriótico fim a aquisição de braços livres, tomou, em sua conferencia de 18 de Novembro do anno proximo passado, a resolução de conceder passagens gratuitas, com suas respectivas bagagens, aos colonos e imigrantes, que, internando-se na província, tenham de percorrer nossa linha:

Em ofício datado de 27 do mesmo mês, S. Ex. o Sr. Presidente da Província agradeceu o serviço prestado pela Companhia.

Projectos de ligar as vias-férreas Mogyana e S. Paulo e Rio de Janeiro

Na succinta exposição, que apresentamos ao vosso juizo por occasião da vossa ultima reunião nos démos a notícia de haver o Exm. Sr. Presidente da Província nos mandado a informar dois requerimentos pedindo privilegio para a construção de duas estradas de ferro de bitola de um metro, tendo por fim ligar a via férrea Mogyana com a de S. Paulo e Rio de Janeiro; partindo uma das proximidades de Pindamonhangaba; e a outra, das vizinhanças de S. José dos Campos; indo esta terminar na cidade do Amparo, e aquella na de Mogy-mirim.

A Directoria informou contra estas pretensões aduzindo para seu fundamento razões económicas e de direito, e juntou cópia do memorial de nosso Engenheiro Chefe, a quem mandamos ouvir sobre o assumpto. (Anexo n.º 9.)

Pleito Judicial

Relativamente à ação de reivindicação intentada pela Camara Municipal de Campinas contra a Companhia Paulista, para devolver os terrenos por ella cedidos a esta por ocasião do seu construir a estação daquela cidade, e da qual fizemos menção em nosso relatório de 27 de Agosto do anno passado; cabe-nos informar-vos que o pleito continua em termos de razões finais, achando-se os autos, presentemente, em mãos do advogado da Companhia, Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

Continuamos, pois, aguardando decisão final, que oportunamente vos será comunicada.

Questão de zona

Em nosso ultimo relatório tratando da questão de zona, que mantemos com a Companhia Mogyana, dissemos que «convictos do direito que nos assistia, havíamo resolvido convidar a referida Companhia para entrar em um acordo amigável a respeito desta questão: e de, no caso de recusar-se ella a reconhecer esse direito, lançar mão do juizo arbitral, e, em ultimo caso, dos meios judiciais.

A resposta a esta proposta é a que vem transcrita em o anexo n.º 7.

De sua leitura se depreende que o meio conciliatório por nos proposto não foi aceito.

Na firme disposição de sustentar o nosso direito; e, conquanto hem penetrados de sua força, resolvemos ouvir, à respeito, protestos jurisconsultos.

Sobre o referido ofício (anexo supra indicado), mandamos informar o nosso Engenheiro-Chefe, interino, que apresentou, em resposta, o memorando anexo n.º 8.

Este trabalho, derramando abundante luz sobre a questão, bem clarificou o direito da Companhia Paulista.

Conclusão

Escusa dizer-vos, senhores acionistas, que continuaremos a vos serem prestadas, com a melhor boa vontade, todas e quaisquer outras informações, de que possas precisar para vos instruirdes sobre o estado de nossa associação.

A Directoria, srs. acionistas, será apreciável que nunca deixais de revelar o vosso pensamento em relação aos seus actos; pois, domina nella o empenho de não marchar senão de perfeito acordo comosco, acordo, felizmente, reinante entre todos os seus membros.

Escriptorio Central. S. Paulo, 10 de Fevereiro de 1883.

FIDENCIOS N. PRATES

Presidente interino.

JOSÉ EGYDIO DE SOUSA ARANHA.

BARÃO DE PIACICABA.

ELIAS A. PACHECO CHAVES.

NICOLAO DE SOUSA QUEIROZ.

O sr. Raphael de A. P. de Barros

Na Província de 20 do corrente, em resposta ao meu artigo sobre a fiança do procurador da Camara, souce o dr. Raphael e seu arredade dizendo que cometi erros de direito, de facta e de agravio, e prometi reparar-se apena das duas primeiras.

São modos de entender o direito e de apreciar os factos.

O collega entra em escena admirado de que em adver-

gou-se que eu tivesse dito isso. Não é disso, porém, como reconheço o dr. Raphael se lhe com-

preende que o meu artigo.

O que eu disse foi que a fiança prestada pelo

dr. Raphael era legal, porque foi autorizada a

resposta da fiança da Companhia Paulista.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

Portanto, o que eu disse é que a fiança

do dr. Raphael era legal.

<p

AVISOS

Médico, Moncada. — Dr. Leopoldo Ribeiro, consultas das 10 às 12 da manhã, na Praça Central, Largo do Rosário, n.º 12, Residência, rua Municipal n.º 7, morar, juiz.
Drogaria Central de João Cândido Marinho & Comp., Largo da Sé n.º 2. Mudou-se para a rua de S. Bento n.º 38.

Advogado — J. J. Cardoso, do Melo & J. J. Cardoso de Melo, Juiz. — Largo do Colégio n.º 2, Residência, Largo da Sé, parte de trás.

Almoxarife — Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogado, seu escrivório, rua de S. Bento n.º 43, banheiro.

Advogado — DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas de 3 de tarde.

Advogado — DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo da Palácio n.º 8.

Os ADVOGADOS Alfredo da Roga e Domingos de Castro, têm o seu escrivório a rua da Boa Vista n.º 10, no interior.

Médico — Elisabeth Peillier, parteira francesa, Rua de S. Bento n.º 4.

Advogado — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, na Rua Imperador n.º 5.

Dr. JOAQUIM PEDRO, médico, operador e parturiente, no Olívio, n.º 17, sobrado.

HOTEL DE HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se: Travesseiros da Quitanda n.º 1.

MÉDICO — Dr. Belisário Góis, Largo do Arcozelo 17 A, consultas todos os dias à Rua de S. Bento n.º 52, desde as 8 horas. Duzarte o dia os chamados portugueses dirigentes à sua residência ou à farmácia Normal, n.º 45 da Imperatriz.

Solicitador — Francisco Guimaraes é encontrado no escrivório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

O procurador — Benedicto Ferreira França

Encarregado de cobrar contas de capitais, proprietários, médicos e comerciantes; bem como de tratar de negócios pendentes da fazouraria de fazenda, e promover o andamento de papéis dos orfãos, encarregando-se mais de obter folhas corridas e certidões de batismo, tudo mediante modica retribuição, para o que espera como sempre continuar a merecer a confiança que o público lhe ha dispensado.

Rua do Imperador, 23.

TERRENOS

Vende-se os seguintes terrenos:
 Rua Formosa, metro 300.000
 Largo dos Guaporazes, metro 25.000
 Rua dos Bambus, metro 150.000
 Rua dos Guaporazes, metro 120.000
 Rua Belchior, metro 120.000
 Rua do Gondomar, metro 80.000
 Para informações com Antonio Pinto de Souza, Rua de S. Joaquim n.º 22.

RS. 300.000

Estimativa com a quantia acima, é quem puder, se fôr trogar, se abrigo assinado, se farenha Meritíssima, atestado de Irmânia, os seguintes esterços:

Domingos criollo, fugido em Agosto de 1881, alto, magro, de cor preta, tem uma véruga no lábio inferior, molha a cabeça para um lado quando anda. S. Bento, representado a sua idade nos 28 anos de idade.

Jacob, fugido à 4 de Fevereiro de 1882, mulato claro de costura regular, bem barbado, corpo cabido, ligeira cicatriz na face, a bala, beleza de representante 40 anos de idade.

Thomas, fugido em Agosto de 1880, passado, de cor fusa, nariz cheio, testas-largas, bochechas grandes, cicatriz na face, cicatriz de ferida, é representante 35 anos de idade.

Fazenda Morro Arbil, 3 de Fevereiro de 1883.

Cartório de Rodrigues Jardim Junior.

500.000 mil reis.

HOMEOPATHIA

No consultório homeopático à rua de Santa Teresa n.º 18, encontra-se um grande sortimento de medicamentos que se vendem, por preços mais económicos que em outra qualquer parte.

Loteria de LOTERIAS

Loteria da Província

De 100.000 para cima, ao par, nas condições da loteria.

Grande Loteria do Ypiranga

As mesmas mesmas condições da thezouraria.

Loteria da Corte

De 100.000 para cima, ao par, nas condições da loteria.

Loteria de Nictheroy

De 100.000 para cima, 1/1 2/2, ao par.

Grande loteria de Nictheroy

De 100.000 para cima, 1/1 2/2, ao par.

Na loteria de São Paulo, qualquer porção

de loteria hypothecária do Banco de Crédito Real de S. Paulo, para que tem tomadores.

500.000 idem.

I. S. PAULO

500.000 mil reis.

Escravos fuscidos

Na Rua do Corrente, logradouro do Obispado, escravos fuscidos.

Sobrinhos, sobrinhos, 28 anos de idade, alta, baixa, reforçado do corpo, pouca barba,

muito pressa e risinho no falhar.

Segundo com pêgas nos pés, e, se se avertrido tem o sinal, por andar com elas já ha algum tempo.

Levou recentemente a tamboril calçado. E' carioca de Braga, e.

Homem, afrodisíaco, tem a aparição de

18 anos de idade, vislumbrar o corpo regular, tem

pele de Ypiranga.

Homem, preguiçoso, tem a aparição de

dezoito fendas proveniente de sua mordedura de cobra.

E' crieiro de Nossa Senhora do Carmo.

Gratidão se bem a quem os prender e encher em dar negócios corpos, se sr. Pedro Alves Coutinho, na Luz, Ateliê, 20 de Janeiro de 1883, Antonio Pinto de Araújo.

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA, 32.

Preço 500 mil reis.

Gaspar, cacetete

500.000 mil reis.

<